



NOTAS SOBRE AS CONTAS

2011



Balanço

RUBRICAS		NOTAS	DATAS	
			31-12-2011	31-12-2010
ACTIVO				
Activo não corrente				
43+453+455 459	Activos fixos tangíveis	2	6.987.922,49	5.586.372,94
42+452+455-459	Propriedades de investimento			
441	Trespasse (goodwill)			
44(s/ 441)+454+455-459	Activos intangíveis	3	963.163,25	520.360,47
4111+4121+4131 419	Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
412+4122+4132+4141 419	Participações financeiras - outros métodos	4	4.273.348,60	4.024.173,23
4113+4123+4133+4142+415-419+451+455-459	Outros activos financeiros		5.988.374,09	5.543.474,09
2741	Activos por impostos diferidos			
			18.212.808,43	15.674.380,73
Activo corrente				
211+212 219	Clientes	5	1.696.820,23	2.126.532,15
	Sócios - SAMS		1.413.291,22	1.812.225,95
	Sócios - FPA		184.074,62	263.269,63
	Sócios - Turismo		18.375,19	14.538,69
	Sócios - Sindicato		33.013,96	36.497,88
	Outros		48.065,24	
228 229+2713 279	Adiantamentos a fornecedores		56.054,26	
24	Estado e outros entes públicos	6	84.066,09	48.640,83
2312+238 239+2721+277+278 279+221	Outras contas a receber	7	5.290.804,36	3.999.164,36
281	Diferimentos	8	169.475,55	77.509,91
1411+1421	Activos financeiros detidos para negociação	9	552.058,39	588.944,03
1431	Outros activos financeiros			
46	Activos não correntes detidos para venda			
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	10	3.546.952,70	4.716.281,86
			11.396.231,58	11.557.073,14
Total do activo			29.609.040,01	27.231.453,87
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
551	Reservas legais	11	1.600.000,00	1.500.000,00
552	Outras reservas		17.100.000,00	16.350.000,00
56	Resultados transitados		122.159,30	89.671,80
57	Ajustamentos em activos financeiros			
58	Excedentes de revalorização			
59	Outras variações no capital próprio			
818	Resultado líquido do período		3.773.038,82	2.882.487,50
Total do capital próprio			22.595.198,12	20.822.159,30
Passivo				
Passivo não corrente				
29	Provisões			
25+12	Financiamentos obtidos			
273	Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
2742	Passivos por impostos diferidos			
237+2711+2712+275	Outras contas a pagar	14	245.000,00	
			245.000,00	
Passivo corrente				
221+222+225	Fornecedores	12	5.848.646,72	4.955.236,72
218+276	Adiantamentos de clientes		491,45	
24	Estado e outros entes públicos	13	195.928,38	154.567,59
25+12	Financiamentos obtidos		1.333,06	3.793,22
231+238+2711+2712+2722+277 278+211	Outras contas a pagar	14	722.442,28	1.295.697,04
282	Diferimentos			
1412+1422	Passivos financeiros detidos para negociação			
1432	Outros passivos financeiros			
	Passivos não correntes detidos para venda			
			6.768.841,89	6.409.294,57
Total do passivo			7.013.841,89	6.409.294,57
Total do capital próprio e do passivo			29.609.040,01	27.231.453,87



Demonstração de Resultados

	NOTAS	DATAS	
		31-12-2011	31-12-2010
Contribuições e Quotizações	15	46.995.530,41	45.026.989,70
+721 Contribuições		39.519.400,45	37.814.106,70
+722 Quotizações		5.030.366,13	4.845.760,36
+723 Fundo Privativo de Assistência		2.394.563,83	2.318.522,64
+725 Serviços secundários		51.200,00	48.600,00
+75 Subsídios à exploração			
+785-685+7922/3 Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
+73 Variação nos inventários da produção			
+74 Trabalhos para a própria entidade			
Actividade Sindical	16	-36.531.211,19	-35.444.977,07
-6111 Assistência na doença (SAMS)		-33.073.422,93	-33.200.855,62
-6112 Fundo Privativo de Assistência		-3.452.913,26	-2.241.071,45
-612 Actividade Sindical		-4.875,00	-3.050,00
-62 Fornecimentos e serviços externos	17	-2.681.421,85	-2.520.535,97
-63 Gastos com o pessoal	18	-3.614.052,42	-2.861.559,44
-652+7622 Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
-651+7621 Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
-67+763 Provisões (aumentos/reduções)			
-653/7/8+7623/7/8 Imparidade de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
+77-66 Aumentos/reduções de justo valor			
+78(s/785) Outros rendimentos e ganhos	19	133.856,09	1.346.457,02
-68(s/685) Outros gastos e perdas	20	-274.219,27	-2.726.964,69
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4.028.481,77	2.819.409,55
-64+761 Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-512.947,20	-201.301,81
-654/5/6+7624/5/6 Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.515.534,57	2.618.107,74
+79+785 Juros e rendimentos similares obtidos	21	359.059,51	352.941,44
-69-685 Juros e gastos similares suportados	22	-2.296,93	-11.171,41
811 Resultado antes de impostos		3.872.297,15	2.959.877,77
812 Imposto sobre o rendimento do período		-99.258,33	-77.390,27
818 Resultado líquido do período		3.773.038,82	2.882.487,50



1. Constituição e Actividade

O SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS foi constituído por escritura pública, publicada no Diário da República de 9 de Junho de 1983, tendo iniciado a sua actividade em 1984.

O SINDICATO representa os quadros e técnicos bancários, ligados por contrato de trabalho às instituições de crédito ou similares, que exerçam funções específicas da actividade bancária.

Constituem receitas do SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS a quotização dos sócios e as contribuições para o Fundo Privativo de Assistência e SAMS/QUADROS.

As demonstrações financeiras do SINDICATO incluem os saldos e transacções gerados pelo SAMS/QUADROS - SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL DO SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS.

O SAMS/QUADROS foi aprovado em sede de negociação da revisão da contratação colectiva em Julho de 1992, tendo sido publicada a referida revisão no Boletim de Trabalho e Emprego em 22 de Agosto de 1992. O início de actividade ocorreu em 1 de Janeiro de 1993, de acordo com a contratação e por força do Regulamento do SAMS/QUADROS, entretanto aprovado, sendo que a gestão do SAMS/QUADROS é exercida, por delegação da Direcção do Sindicato, por um Conselho Directivo.

Tem como objecto a protecção e assistência dos seus sócios na doença, na maternidade e noutras situações afins de carácter social.

Constituem receitas ordinárias do SAMS/QUADROS as contribuições das Instituições Bancárias e dos Empregados Bancários.

2. Principais Critérios Contabilísticos

(a) Geral

As demonstrações financeiras foram preparadas com base num referencial contabilístico que, facultativa e tendencialmente, se enquadra nas normas contabilísticas consagradas no Sistema de Normalização Contabilística, procurando garantir a relevância, fiabilidade e a informação financeira.

As práticas que, desde sempre, vêm sendo seguidas, resultam de opções de política contabilística que têm presente as características da instituição e o modo de funcionamento das áreas em que opera, na sua actividade ao serviço dos associados.

Conforme vem sendo habitual, não foram reconhecidos, no exercício, os efeitos contabilísticos decorrentes das facturas dos fornecedores referentes a 2011 e que deram entrada nos serviços do Sindicato após 31 de Dezembro. Relativamente aos fornecedores de serviços de saúde também não foram reconhecidos os custos das facturas de 2011 e que deram entrada no Sindicato em Janeiro de 2012.



(b) Activos fixos

Os activos fixos estão mostrados ao valor de custo, deduzido das amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas sobre o valor de custo às taxas máximas legais e segundo o método das quotas constantes, de forma a reintegrar o imobilizado no fim da sua vida útil estimada.

As despesas de reparação e manutenção corrente do imobilizado sem grande relevo são consideradas como custos do ano em que ocorrem.

As taxas de amortização utilizadas foram as seguintes:

	% anual
Edifícios e outras construções	2
Equipamento Administrativo	12,5 a 33,33
Outras imobilizações corpóreas	12,5 a 25

(c) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros estão valorizados ao custo de aquisição.

(d) Imposto sobre o rendimento

O **SINDICATO** não exerce a título principal uma actividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que as receitas provenientes da actividade sindical não estão sujeitas a tributação em IRC.

3. Activos fixos

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos activos fixos tangíveis e intangíveis constantes do balanço e nas respectivas amortizações foram os seguintes:



	Saldo 01.01.2011	Aumentos	Diminuições	Saldo 31.12.2011
Activos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	911.848,98	388.237,43	(589,57)	1.299.496,84
Edifícios e outras construções	5.161.682,17	1.164.712,27	(1.768,72)	6.324.625,72
Activos fixos tangíveis em curso		7.375,58		7.375,58
Equipamento administrativo	1.407.953,69	37.386,80		1.445.340,49
Outros activos fixos tangíveis	68.829,31	9.350,06		78.179,37
	7.550.314,15	1.607.062,14	(2.358,29)	9.155.018,00
Amortizações				
Edifícios e outras construções	809.216,45	103.198,29	(159,17)	912.255,57
Equipamento administrativo	1.113.746,23	89.817,80		1.203.564,03
Outros activos fixos tangíveis	40.978,53	10.297,38		51.275,91
	1.963.941,21	203.313,47	(159,17)	2.167.095,51
Valor Líquido	5.586.372,94	1.403.748,67	(2.199,12)	6.987.922,49

	Saldo 01.01.2011	Aumentos	Diminuições	Saldo 31.12.2011
Activos fixos intangíveis				
Programas de computador	792.190,90	752.436,51		1.544.627,41
	792.190,90	752.436,51		1.544.627,41
Amortizações				
Programas de computador	271.830,43	309.633,73		581.464,16
	271.830,43	309.633,73		581.464,16
Valor Líquido	520.360,47	442.802,78		963.163,25

4. Investimentos Financeiros

Nesta rubrica estão incluídos os seguintes títulos:



	2011	2010
Dossier BES	4.421.887,37	3.675.886,54
Acções:	1.344.413,28	1.098.412,45
Electricidade Portugal	209.307,42	209.307,42
Millennium BCP		38.150,00
Brisa	29.657,73	9.990,00
Portugal Telecom	169.028,20	169.028,20
B. Internacional Funchal	43.863,41	42.028,94
Banco Espírito Santo	446.478,86	381.968,85
GALP Energia	88.155,18	88.155,18
Portucel	21.456,00	21.456,00
REN	28.774,79	18.192,50
ZON Multimédia	89.492,78	89.492,78
EDP Renováveis, SA	30.642,58	30.642,58
Banco BPI	187.556,33	
Obrigações:	500.000,00	
Electricidade Portugal	500.000,00	
Títulos de Participação:	3.074,09	3.074,09
B. de Fomento Nacional	3.074,09	3.074,09
Fundos:	2.574.400,00	2.574.400,00
F. Invest. Imobiliário (ImoSocial)	2.574.400,00	2.574.400,00
Dossier Millennium Investimento	1.590.263,33	1.436.187,29
Acções:	1.570.363,33	1.436.187,29
Millennium BCP	544.895,75	278.734,02
B. Santander, SA	146.811,10	123.890,00
Iberdrola	103.442,77	87.441,00
European Aeronautic	119.458,00	119.458,00
Banco Bilbao Vizcaya	151.956,75	151.956,75
Banco Pastor	103.854,07	103.854,07
Gas Natural SDG, SA	217.978,97	217.978,97
Banco Popular Español	181.965,92	167.898,15
BPI		184.976,33
Obrigações:	19.900,00	
Banco Pastor	19.900,00	
Dossier BPG	2.125.020,00	2.596.098,00
Acções:	984.020,00	1.080.098,00
Millennium BCP		112.598,00
B. Português de Gestão	436.520,00	420.000,00
Cª Seguros SAGRES	547.500,00	547.500,00
Obrigações:	1.141.000,00	1.516.000,00
SGAL 1ª emissão (2014)	1.125.000,00	1.500.000,00
Sagres FRN Perpétuo	16.000,00	16.000,00
Dossier Santander/Totta	88.586,99	57.311,69
Acções:	88.586,99	57.311,69
B. Santander, SA	88.586,99	57.311,69
Dossier BANIF	650.000,00	700.000,00
Obrigações:	650.000,00	700.000,00
Banif 2009-2019	600.000,00	600.000,00
Rentipar Fin. 2008/2012	50.000,00	100.000,00
Dossier Rothschild		66.198,80
Acções:		66.198,80
Millennium BCP		66.198,80
Dossier CGD	750.000,00	750.000,00
Obrigações:	750.000,00	750.000,00
CGD 2009/2019 Anivers.	750.000,00	750.000,00
Outros	635.965,00	285.965,00
Acções:	285.965,00	285.965,00
SGF - S. Gest. Fundos Pensões	205.965,00	205.965,00
Mediação Indep. Seguros, Lda	80.000,00	80.000,00
Fundos:	350.000,00	
InovCapital Universitas (F.Capital Risco)	350.000,00	
	10.261.722,69	9.567.647,32



Tendo em conta o carácter de médio/longo prazo dos investimentos, estes estão valorizados ao custo de aquisição.

5. Clientes

O saldo desta conta compreende, essencialmente, empréstimos concedidos aos sócios. Estas dívidas não vencem juros e a sua amortização faz-se mensalmente e, excepcionalmente, quando não é efectuada voluntariamente pelo sócio, por retenção de reembolsos de despesas de saúde.

A 31 de Dezembro apresentava os seguintes saldos:

	2011	2010
Sócios - SAMS	1.436.959,19	1.835.893,92
Sócios - FPA	213.284,80	292.479,81
Sócios - Turismo	18.375,19	14.538,69
Sócios - Sindicato	33.013,96	36.497,88
Outros	48.065,24	
	1.749.698,38	2.179.410,30
Perdas p/ imparidades acumuladas	(52.878,15)	(52.878,15)
	1.696.820,23	2.126.532,15

6. Estado e Outros Entes Públicos (saldos devedores)

Decompõe-se da seguinte forma:

	2011	2010
Retenção na fonte sobre rendimentos (IRC)	81.426,09	45.747,29
Imposto s/ valor Acrescentado - a recuperar	2.640,00	2.893,54
	84.066,09	48.640,83



7. Outras contas a receber

A rubrica " Outras contas a receber " decompõe-se da seguinte forma:

	2011	2010
Contribuições/Quotizações/Fundo Pensões:		
Contribuições	2.298.472,43	2.216.829,66
Quotizações	298.410,01	288.361,76
Fundo Privativo de Assistência	141.540,14	136.584,60
Fundo de Pensões	13.695,69	16.303,20
Beneficiários c/ +25 anos	17.410,00	16.560,00
Sócios - Empréstimos	265.290,39	
Utilizadores GALP-Frota	266.393,72	
Acréscimos de rendimentos - Juros a receber	36.559,50	40.521,49
Consultores, assessores e intermediários	181.759,60	210.366,48
Outros	1.771.272,88	1.073.637,17
	5.290.804,36	3.999.164,36

Os montantes referidos nas rubricas "Contribuições/Quotizações/Fundo Pensões" correspondem à especialização das contribuições dos Sócios referentes ao mês de Dezembro, a receber em Janeiro do ano seguinte.

A rubrica "Sócios – Empréstimos" corresponde aos valores que ficaram a cargo dos Sócios após conferência das Facturas de Saúde. Este valor é posteriormente transferido para a conta de Clientes.

A rubrica "Consultores, assessores e intermediários" compreende várias verbas, entre as quais o valor entregue a agentes financeiros, para gestão da carteira de títulos e o valor a receber dos sócios relativo à utilização do cartão GALP-Frota dos anos anteriores a 2011.

8. Diferimentos

Esta rubrica compreende, essencialmente, a especialização do aluguer das instalações das delegações do SNQTB, de diversos Seguros e de Contratos de Assistência.



	2011	2010
Aluguer de instalações	3.595,69	5.176,44
Seguros	47.536,36	25.705,33
Contratos de Assistência	69.589,78	40.515,33
Aluguer de equipamento	46.979,81	3.212,18
Outros	1.773,91	2.900,63
	169.475,55	77.509,91

9. Activos financeiros detidos para negociação

Estão incluídos nesta rubrica os seguintes títulos:

	2011	2010
Acções (negociadas pela Carnegie Investimentos)	190.000,00	190.000,00
Outros títulos (negociados na LusoPartners)	362.058,39	398.944,03
	552.058,39	588.944,03

Corre os seus termos uma acção judicial contra a Carnegie Investimentos, em liquidação, com vista à recuperação do saldo desta conta.

Tendo em conta a providência cautelar que, no âmbito do processo, foi já decretada judicialmente, os interesses do Sindicato encontram-se devidamente acautelados.

10. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro a posição desta rubrica era a seguinte:



	2011	2010
Caixa	5.574,78	6.570,01
Depósitos à Ordem	2.364.217,55	2.107.382,09
Depósitos a Prazo:		
BCA		600.000,00
Santander-Totta		858.379,08
Banif	1.030.131,16	1.143.950,68
BES (SIND)	147.029,21	
BPG		
Barclays (GALP)		
	1.177.160,37	2.602.329,76
	3.546.952,70	4.716.281,86

11. Capital Próprio

O movimento nas rubricas de Capital Próprio, durante o exercício de 2011, foi o seguinte:

	Saldo 01.01.2011	Aumento	Redução	Saldo 31.12.2011
Reserva legal	1.500.000,00	100.000,00		1.600.000,00
Reserva especial de greve	1.500.000,00	200.000,00		1.700.000,00
Reserva Fundo Privativo de Assistência	1.000.000,00	200.000,00		1.200.000,00
Reserva especial de investimento	4.150.000,00	350.000,00		4.500.000,00
Reserva Fundação Social do Quadro Bancário		1.000.000,00	(1.000.000,00)	
Fundação Social Bancária		1.000.000,00	(1.000.000,00)	
Reserva para garantia de benefícios	9.700.000,00			9.700.000,00
	17.850.000,00	2.850.000,00	(2.000.000,00)	18.700.000,00
Resultados transitados	89.671,80	2.882.487,50	(2.850.000,00)	122.159,30
Resultado líquido do exercício	2.882.487,50	3.773.038,82	(2.882.487,50)	3.773.038,82
Valor Líquido	20.822.159,30	9.505.526,32	(7.732.487,50)	22.595.198,12



12. Fornecedores

Esta rubrica compreende, essencialmente, os saldos em dívida aos prestadores de serviços de saúde à data de 31 de Dezembro de 2011.

	2011	2010
Fornecedores de Saúde	5.330.341,91	4.738.761,87
Fornecedores Gerais	100.026,65	
Fornecedores GALP	418.278,16	216.474,85
	5.848.646,72	4.955.236,72

13. Estado e Outros Entes Públicos (saldos credores)

Decompõe-se da seguinte forma:

	2011	2010
Retenção na fonte sobre rendimentos - IRS e IRC	35.021,66	27.569,59
IRC a pagar	99.258,33	77.390,27
IVA a pagar	2.066,96	
Taxa Social Única	59.581,43	49.607,73
	195.928,38	154.567,59

A rubrica IRC a pagar refere-se a tributação relativa à actividade não sindical e que, por isso, não está isenta de tributação em IRC.

São passíveis desta tributação as Aplicações Financeiras e o cartão GALP-Frota.

14. Outras Contas a pagar

A rubrica "Outras Contas a pagar" decompõe-se da seguinte forma:



	2011	2010
Passivo não corrente		
Credores p/ Subscrições não liberadas	245.000,00	
Passivo corrente		
Victoria Seguros	75.659,48	160.301,44
Sócios - Participações/Subsídios	129.107,14	
Fundo de Pensões / Quadros Bancários	32.675,17	24.967,20
Remunerações a liquidar	381.388,24	328.862,82
Facturação de Saúde		715.946,47
Outros acréscimos de gastos	8.294,00	2.429,58
Outros	95.318,25	63.489,53
	967.442,28	1.295.997,04

A rubrica "Credores por subscrições não liberadas" diz respeito ao valor ainda não realizado referente à subscrição de 70 Unidades de Participação do Fundo InovCapital Universitas, no valor total de 350.000,00. O capital do Fundo será realizado faseadamente ao longo dos 3 primeiros anos de actividade do Fundo.

A rubrica "Victoria Seguros" corresponde à especialização do prémio de seguro de saúde e restantes encargos. O saldo evidenciado corresponde ao mês de Dezembro de 2011, a liquidar em 2012.

15. Contribuições e Quotizações

	2011	2010
Contribuições	39.519.400,45	37.814.106,70
Quotizações	5.030.366,13	4.845.760,36
Fundo Privativo de Assistência	2.394.563,83	2.318.522,64
Contribuições Beneficiários (+25 anos)	51.200,00	48.600,00
	46.995.530,41	45.026.989,70

As contribuições mensais do SAMS, efectuadas pelas Instituições de Crédito e pelos sócios, são, na generalidade, calculadas numa base de 6,50% e 1,50%, respectivamente, sobre a massa salarial.



Os restantes proveitos referem-se às contribuições mensais efectuadas pelos sócios, calculadas numa base de 1% (quotizações) e 0,5% (FPA) sobre a massa salarial dos sócios.

A rubrica "Contribuições Beneficiários +25 anos" engloba o desconto, por parte dos sócios, de 50 euros mensais, por cada dependente com idade superior a 25 anos, de modo a que estes continuem como beneficiários do SAMS/QUADROS.

16. Actividade Social

	2011	2010
ASSISTÊNCIA NA DOENÇA (SAMS)		
Serviços prestados pela Victoria	994.654,39	2.127.250,05
Comparticipação - Facturação	16.776.656,39	17.164.221,10
Comparticipação - Directa	11.170.745,04	9.747.229,31
Farmácias	3.996.768,96	4.047.748,37
3ª Idade	116.830,83	107.887,64
Outros	17.767,32	6.519,15
	33.073.422,93	33.200.855,62
FUNDO PRIVATIVO DE ASSISTÊNCIA		
Comparticipações	2.978.310,26	1.782.646,75
Subsídios	474.603,00	458.424,70
	3.452.913,26	2.241.071,45
GASTOS COM A ACTIVIDADE SINDICAL		
Conselho Geral / Conselho Sup. Estratégia	2.925,00	
Conselho Geral	1.950,00	3.050,00
	4.875,00	3.050,00
	36.531.211,19	35.444.977,07

Ver Nota 2.a) quanto à especialização do exercício.



17. Fornecimentos e Serviços Externos

	2011	2010
Trabalhos especializados	460.256,82	308.607,43
Publicidade e propaganda	278.519,19	306.054,88
Vigilância e segurança	8.414,19	11.431,02
Honorários	331.241,63	267.365,05
Conservação e reparação	58.118,28	73.077,99
Formação	37.000,00	37.000,00
Serviços bancários	61.357,21	92.389,79
Victoria - Encargos administrativos	3.488,79	
Ferr. e utens. desgaste rápido	19.669,35	22.071,56
Material de escritório	48.028,04	71.560,72
Artigos para oferta	40.682,97	31.550,86
Electricidade	41.293,06	34.832,65
Água	6.108,16	5.899,37
Deslocações	200.481,80	169.833,15
Transportes de pessoal	62.446,41	47.614,02
Rendas e alugueres (A)	268.242,44	234.659,42
Comunicação (B)	425.849,08	514.285,64
Seguros	15.478,29	12.056,66
Contencioso e notariado	42.960,19	27.616,25
Despesas de representação	14.646,18	27.729,03
Limpeza, higiene e conforto	65.114,06	59.672,82
Informação aos sócios	174.494,75	148.918,84
Despesas de condomínio	14.247,59	14.133,66
Outros	3.283,37	2.175,16
	2.681.421,85	2.520.535,97



(A) Rendas e alugueres:

	2011	2010
Rendas/Alugueres de instalações	89.902,95	87.984,58
Aluguer de viaturas	216,17	493,40
Aluguer de equipamento (Renting)	178.123,32	146.181,44
	268.242,44	234.659,42

(B) Comunicação:

	2011	2010
Correio	254.947,12	353.848,98
Telefones	62.291,76	40.540,44
Telemóvel	44.968,20	65.681,06
Internet	62.940,24	53.870,76
Televisão	701,76	344,40
	425.849,08	514.285,64

Ver Nota 2.a) quanto à especialização do exercício.

18. Gastos com o Pessoal

	2011	2010
Remunerações dos órgãos sociais	407.852,74	400.224,94
Remunerações do pessoal	2.416.675,39	1.866.126,30
Encargos sobre remunerações	565.802,36	446.350,91
Gastos de acção social	28.935,81	15.559,90
Outros gastos com o pessoal	194.786,12	133.297,39
	3.614.052,42	2.861.559,44



19. Outros rendimentos e ganhos

	2011	2010
Cartão GALP/Frota	7.886,83	9.959,57
Taxa administrativa - Empréstimos Turismo	1.387,85	1.021,36
Cedência de salas	15.650,00	8.200,00
Formação	1.350,00	3.237,50
Utilização de reservas		950.000,00
Aliações instrumentos financeiros	20.223,82	167.751,54
Outros rendimentos instrumentos financeiros	79.115,41	135.731,79
Correcções relativas a períodos anteriores	4.895,69	62.217,03
Outros	3.346,49	8.338,23
	133.856,09	1.346.457,02

20. Outros gastos e perdas

	2011	2010
Impostos	81.661,14	160.379,73
Correcções relativas a períodos anteriores	92.428,01	2.331.854,61
Donativos	18.209,00	17.148,13
Quotizações	53.843,00	58.276,00
Perdas em instrumentos financeiros	12.268,36	137.781,80
Outros	15.809,76	21.524,42
	274.219,27	2.726.964,69

A rubrica "Impostos" respeita, essencialmente, a pagamentos do Imposto de Selo (5%) e INEM (1%) que incidem sobre os prémios do seguro de saúde suportados no exercício.

Relativamente às quotizações, a rubrica refere-se aos custos relativos às quotizações mensais pagas ao FSI - Fórum dos Sindicatos Independentes, USI - União dos Sindicatos Independentes, CEC - Confédération Européenne des Cadres e FECEC - Fédération Européenne des Cadres des Établissements de Crédit et Institutions Financières.



21. Juros e rendimentos similares obtidos

	2011	2010
Juros de Depósitos	127.992,76	17.713,67
Juros de instrumentos financeiros	134.211,41	147.611,68
Outros juros	5.083,57	800,59
Dividendos	91.771,77	186.815,50
	359.059,51	352.941,44

22. Juros e gastos similares suportados

	2011	2010
Juros suportados	166,20	98,21
Diferenças de câmbio	2.130,73	11.073,20
	2.296,93	11.171,41



A Direcção,

Afonso Pires Diz

António José Andrade Silva Vale

O Técnico Oficial de Contas,

Isabel Maria Barata Oliveira